

A low-angle, upward-looking photograph of a modern glass skyscraper. The building's facade is composed of a grid of blue-tinted glass panels. The word "ITAÚSA" is prominently displayed in large, metallic, three-dimensional letters on the lower part of the building. The sky is a clear, bright blue, and the sun is visible as a bright, slightly overexposed spot in the upper right quadrant. The perspective creates a sense of height and architectural scale.

Demonstrações Contábeis Completas  
30 de Setembro de 2006

## ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – JANEIRO A SETEMBRO DE 2006

#### Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao terceiro trimestre de 2006, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

#### SUSTENTABILIDADE

A atuação das empresas do Grupo reflete uma condução de negócios que considera aspectos econômicos, sociais e ambientais e uma cultura fundamentada em valores éticos e no respeito às pessoas. A gestão ambiental das empresas industriais da Itaúsa garante o uso de tecnologias que não agredem o meio ambiente, permitem o uso racional e a preservação dos recursos naturais e proporcionam gerenciamento dos resíduos industriais.

O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú) e a Itaúsa foram, mais uma vez, selecionados para fazer parte do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), fazendo parte do seletor grupo de 318 empresas do mundo todo. O Itaú é o único banco latino-americano a participar do DJSI desde a sua criação, pela 7ª vez consecutiva. A Itaúsa foi selecionada pela 3ª vez.

O DJSI é o mais respeitado índice global, composto por ações de empresas reconhecidas por sua sustentabilidade corporativa, considerado importante referência para investidores estrangeiros que buscam investimentos e produtos diversificados. Além de indicadores financeiros, são avaliados critérios como governança corporativa, transparência, gestão e responsabilidade socioambiental.

Os investimentos sociais e culturais e as iniciativas no campo ambiental relativas ao terceiro trimestre podem ser verificados no final do relatório.

#### GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo. No trimestre, foram investidos R\$ 52 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.384 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 550 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais entre outros.

**PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO**

Neste trimestre, o lucro líquido da ITAÚSA foi impactado em R\$ 748 milhões pelos efeitos da aquisição do BankBoston (BKB) no Brasil, sendo R\$ 2.081 milhões pelo ganho sobre o aumento de capital, R\$ (531) milhões pela perda de participação no capital do Itaú Holding Financeira e de R\$ (802) milhões pela participação indireta nos efeitos líquidos do BKB no Itaú Holding.

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Lucro líquido	3.375.343	1.755.614	1.611.934	2.109.703	4.987.277	3.865.317
Patrimônio líquido	12.222.741	9.624.283	13.185.539	8.904.456	25.408.280	18.528.739
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	41,74	25,11	20,32	32,28	31,13	28,57
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	915.797	615.052	787.513	712.954	1.703.310	1.328.006

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS**

	30/09/2006	30/09/2005	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro líquido	1.058,13	549,44	92,58
Valor patrimonial	3.831,70	3.012,06	27,21
Preço da Ação ON (1)	9.897,33	6.220,91	59,10
Preço da Ação PN (1)	9.061,00	6.234,29	45,34
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	29.915.705	19.903.855	50,30

(1) Com base na cotação média do mês de setembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em setembro de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	3º trimestre	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	<b>2006</b>	<b>206.934.917</b>	<b>2.344.296</b>	<b>890.518</b>	<b>559.603</b>	<b>211.782.767</b>
	2005	145.938.697	1.950.658	821.692	512.511	150.038.377
Receitas Operacionais (2)	<b>2006</b>	<b>34.751.178</b>	<b>1.078.468</b>	<b>1.034.642</b>	<b>526.765</b>	<b>37.608.337</b>
	2005	23.833.374	940.286	1.172.555	507.908	27.157.900
Resultado do Período	<b>2006</b>	<b>3.029.285</b>	<b>160.800</b>	<b>21.119</b>	<b>8.144</b>	<b>4.987.277</b>
	2005	3.826.534	105.777	39.250	34.758	3.865.317
Patrimônio Líquido	<b>2006</b>	<b>21.693.105</b>	<b>1.341.608</b>	<b>329.695</b>	<b>327.292</b>	<b>25.408.280</b>
	2005	15.229.220	1.035.449	314.717	313.544	18.528.739
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) % (3)	<b>2006</b>	<b>22,62%</b>	<b>17,98%</b>	<b>8,76%</b>	<b>3,39%</b>	<b>31,13%</b>
	2005	34,67%	13,95%	15,78%	15,34%	28,57%
Geração Interna de Recursos (4)	<b>2006</b>	<b>10.919.480</b>	<b>224.590</b>	<b>60.592</b>	<b>39.202</b>	<b>12.985.690</b>
	2005	6.839.861	167.146	82.113	53.234	7.080.627

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais;
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o resultado do período e o patrimônio líquido médio.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA

O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú) adquiriu o BankBoston no Brasil do Bank of America Corporation (BAC), operação autorizada pelo Bacen, em 22 de agosto, e aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 25 de agosto. Foram emitidas 68.518 mil ações preferenciais do capital do Itaú, correspondendo à participação aproximada de 5,8%, como forma de pagamento dessa transação. Além disso, foram eleitos dois novos membros do Conselho de Administração: Geraldo Carbone, ex-presidente do BankBoston e Guillermo Alejandro Cortina indicado pelo BAC.

Após a conclusão desse negócio, toda a operação do BankBoston, sob denominação ItauBank (citado como BKB neste relatório), foi assumida pelo Itaú e a rede de 89 pontos de atendimento do BankBoston no País passou a usar a marca Itaú Personnalité. A sinergia obtida com a manutenção da rede de agências e a integração da equipe do BankBoston assegura a continuidade na qualidade do atendimento especializado ao segmento de pessoas físicas de alta renda, além de disponibilizar aos clientes toda a conveniência do Itaú. Dessa forma, o Itaú Holding expande seus negócios nesse segmento de forma consistente e sustentável.

Os acordos assinados pelo Itaú com o BAC, em 8 de agosto, para aquisição do BankBoston no Chile e no Uruguai serão concluídos após a aprovação das autoridades reguladoras do Brasil, Chile e Uruguai.

Em 31 de agosto, o Itaú e a XL Capital Ltd. (XL) assinaram os contratos definitivos para a criação da nova companhia seguradora, a Itaú XL Seguros Corporativos S.A. (Itaú XL), que se dedicará aos negócios de grandes riscos de seguros comerciais e industriais no Brasil. O capital é de aproximadamente R\$ 170 milhões, com participação de 50% de cada um dos dois sócios. A Itaú XL se beneficiará do conhecimento e penetração detidos pelo Itaú no mercado brasileiro e da *expertise* da XL na subscrição de seguros de grandes riscos. Além disso, terá acesso à capacidade de resseguro da XL, preparando-se para um cenário de possíveis alterações na regulamentação do setor de resseguros no Brasil. A Superintendência de Seguros Privados (Susep) concedeu a aprovação prévia para prática dos atos societários que ainda deverão ser homologados pela entidade, mas que já possibilitam o início das atividades operacionais da empresa.

A Moody's, pela primeira vez, atribuiu ao Itaú, por meio da agência em Cayman, a classificação *de investment grade* para os títulos de longo prazo em moeda estrangeira. Com a classificação, os títulos externos que emitimos passam a ter maior valorização devido à percepção de nossa solidez e boa *performance* de risco. Também elevou os *ratings* de depósitos do Banco Itaú, Banco Itaú BBA e do Banco Itaú Cayman Island.

A Fitch Ratings elevou os *ratings* de curto prazo em moeda local do Itaú Holding, Banco Itaú e Banco Itaú BBA de "B" para "F3" e elevou os *ratings* de longo prazo em moeda estrangeira de BB para BB+. As elevações comprovam nossa capacidade de pagamento dos compromissos financeiros no prazo esperado.

O lucro líquido consolidado do Itaú foi impactado em R\$ (1.764) milhões, sendo R\$ (1.715) milhões pela amortização integral do ágio do BKB, R\$ (194) milhões pelos ajustes aos critérios do Itaú e R\$ 145 milhões pelo resultado do BKB no período de 01/05/06 a 30/09/06.

O lucro líquido consolidado acumulado até setembro, desconsiderando os efeitos da aquisição do BKB, foi de R\$ 4.793 milhões, com rentabilidade anualizada de 35,8% sobre o patrimônio líquido médio. Considerando os efeitos do BKB, o lucro líquido consolidado do terceiro trimestre foi de R\$ 71 milhões, totalizando R\$ 3.029 milhões no período de janeiro a setembro, com rentabilidade de 22,6%.

O patrimônio líquido consolidado de R\$ 21.693 milhões evoluiu 42,4% sobre igual período do ano anterior. O Itaú recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios relativos ao período de janeiro a setembro de 2006 no montante de R\$ 4.691 milhões.

Ao final do período, os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram R\$ 206.935 milhões, com evolução de 41,8% sobre setembro de 2005. A carteira de crédito totalizou R\$ 89.869 milhões, incluindo avais e fianças, com evolução de 45,9% em relação a setembro de 2005. Destaca-se o crescimento de 47,2% na carteira do segmento de pessoa física.

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 50,6% em relação a setembro de 2005, totalizando R\$ 353.299 milhões. Os depósitos a prazo cresceram 35,2%.

As ações preferenciais do Itaú Holding valorizaram 25,7% e as ordinárias 17,5%, em relação a setembro de 2005, enquanto o índice Bovespa valorizou 21,1%. O valor de mercado do Itaú Holding alcançou R\$ 76.845 milhões ao final de setembro.

As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização atingiram R\$ 17.534 milhões, evoluindo 30,0% sobre igual período do ano anterior.

Com a conclusão da cisão da Credicard e a aquisição das operações do BankBoston no Brasil, o Banco Itaú se consolidou como o maior emissor de cartões de crédito do país. Ao final de setembro de 2006, o total de cartões era de 13,3 milhões, movimentando no período de janeiro a setembro de 2006 R\$ 26,4 bilhões de faturamento.

O Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 13,5 bilhões e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC que totalizaram R\$ 1,7 bilhão. No *ranking* da Associação Nacional dos Bancos de Investimento - Anbid, referente aos primeiros nove meses de 2006, o Banco ocupava o primeiro lugar no *ranking* de originação de operações de FIDC e o segundo lugar no *ranking* de originação de operações de renda fixa, com participação de mercado de 49,9% e 20,2%, respectivamente.

Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 1,9 bilhão e de ofertas públicas subsequentes no montante de R\$ 2,5 bilhões. No *ranking* Anbid de originação referente aos primeiros nove meses de 2006 o Banco ficou em quarto lugar, com participação de mercado de 6,9%.

O Banco Itaú BBA encerrou o trimestre em terceiro lugar no *ranking* de operações de fusões e aquisições da *Bloomberg* e da *Thomson*.

## ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou, ao final de setembro, lucro líquido de € 36,3 milhões e ativos de € 3,3 bilhões, com crescimento de 21,6% e 17,9%, respectivamente, em relação a igual período de 2005.

Os ativos consolidados do Banco Itaú Europa atingiram € 3,3 bilhões ao final do período, 17,9% superior a setembro de 2005. No período de janeiro a setembro de 2006, o lucro líquido consolidado atingiu € 36,6 milhões, registrando crescimento de 20,8% em relação a igual período de 2005 e o produto bancário alcançou € 61,1 milhões, 25,0% superior ao mesmo período de 2005. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio do Banco Itaú Europa atingiu 13,0% em termos consolidados, tendo o índice de eficiência atingido 33,6%.

A atividade do Banco Itaú Europa Luxemburgo contribuiu de forma positiva para os resultados globais do Banco, com 25,5% no produto bancário e 16,1% em termos de resultados líquidos. No final de setembro, os ativos sob gestão ultrapassavam US\$ 3,0 bilhões, com mais de 1.600 clientes ativos.

O *status investment grade* do Banco - Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings - tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos, tendo o Banco mantido uma presença ativa no mercado primário e secundário no período de janeiro a setembro de 2006.

O Banco BPI, S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 17,5%, da qual 51% detida pelo Itaú Europa, apresentava, em setembro de 2006, ativos totais consolidados de € 34,3 bilhões, patrimônio líquido de € 1,3 bilhões e lucro líquido de € 218,1 milhões.

## ÁREA INDUSTRIAL

### Duratex

No ano, a Duratex investiu R\$ 79,1 milhões na aquisição de ativos permanentes. Destacam-se no período a implantação e manutenção de reservas florestais existentes e a compra de equipamentos de produção para atender aos compromissos de exportação de louças sanitárias. A Empresa continua conduzindo estudos de viabilidade voltados à expansão de suas operações que devem ser concluídos dentro dos próximos meses.

No período de janeiro a setembro, a Duratex foi beneficiada pela melhora do cenário econômico interno. A receita bruta totalizou R\$ 1.421,6 milhões, 12% superior a igual período de 2005. As exportações totalizaram cerca de US\$ 45,4 milhões, resultando na receita líquida de R\$ 1.078,5 milhões, 15% superior à registrada em 2005.

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA evoluiu 20%, totalizando R\$ 332,5 milhões. Como resultado do ambiente mais favorável, a margem EBITDA passou de 29% para 31%. O lucro líquido consolidado totalizou R\$ 160,8 milhões, 52% superior ao de igual período de 2005. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 18%, superior aos 14% de 2005.

Ao final de setembro, a Duratex apresentava endividamento consolidado de R\$ 641,4 milhões, correspondente à dívida líquida de R\$ 116,6 milhões, equivalente a 0,26 vez o EBITDA do período anualizado. Além da alta geração de caixa, a redução do endividamento foi influenciada pela capitalização da Empresa, por meio da emissão primária de ações ordinárias, em abril.

Na Divisão Madeira, o bom momento da indústria de móveis, principal consumidora dos painéis de madeira, e a redução das expedições no mercado externo resultaram em crescimento de 16% dos volumes expedidos no período. A receita líquida da divisão atingiu R\$ 730,4 milhões, com crescimento de 15%. O EBITDA atingiu R\$ 255,3 milhões, com crescimento de 28% em relação a 2005, tendo a margem EBITDA atingido 35%. As exportações totalizaram US\$ 38,7 milhões (US\$ 42,8 milhões em 2005), sendo que a chapa de fibra foi responsável por 82% desse total.

As medidas de incentivo anunciadas para a construção civil têm refletido positivamente no setor de atuação da Divisão Deca, com a crescente disponibilização de crédito, acompanhada pelo aumento do lançamento de novas unidades, e uma intensificação de lançamento de novas ações por empresas do ramo, que buscam capitalizar-se para investir no setor. Esta melhora ainda não está efetivamente refletida nos resultados da Divisão Deca, uma vez que seus principais produtos só entram em fase de acabamento, ao final da obra. Mesmo assim, as expedições da divisão cresceram 8%. A receita líquida atingiu R\$ 348,1 milhões, 15% superior a igual período de 2005, o que compensou o aumento das matérias-primas, principalmente do cobre. O EBITDA da divisão totalizou R\$ 77,2 milhões, correspondente à margem de 22%. As exportações somaram US\$ 6,7 milhões, com evolução de 52% em relação a 2005. As louças sanitárias foram responsáveis por 74% desse total.

## Itautec

No período de janeiro a setembro, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec atingiu R\$ 1.146,0 milhões, apresentando crescimento de 38,3% se comparada à receita das operações remanescentes de igual período de 2005, com a seguinte distribuição:

	R\$ mil				
	01/01 a 30/09/2006		01/01 a 30/09/2005		Evolução %
Soluções e Automações	164.525	14%	116.395	14%	41,4%
Informática	505.240	44%	433.831	52%	16,5%
Serviços	241.891	21%	201.166	24%	20,2%
<b>Itautec - Brasil</b>	<b>911.656</b>	<b>80%</b>	<b>751.392</b>	<b>91%</b>	<b>21,3%</b>
Itautec - Exterior e Exportações	39.879	3%	25.256	3%	57,9%
Itec + Tallard	194.484	17%	52.137	6%	273,0%
<b>Total</b>	<b>1.146.019</b>	<b>100%</b>	<b>828.785</b>	<b>100%</b>	<b>38,3%</b>

O lucro bruto da Itautec foi de R\$ 211,6 milhões, resultando na margem bruta de 20,5%. As despesas operacionais atingiram R\$ 179,0 milhões, 14,1% inferiores às de igual período de 2005. O lucro líquido atingiu R\$ 21,1 milhões, com rentabilidade anualizada de 8,9% sobre o patrimônio líquido médio do período. O retorno sobre o capital próprio e de terceiros (ROIC) atingiu 5,8%.

O EBITDA atingiu R\$ 58,8 milhões, resultando na margem EBITDA de 5,7%.

O aumento no volume de operações exigiu maiores investimentos em capital circulante e, também, no imobilizado de locação, elevando o nível de endividamento líquido para R\$ 139,9 milhões.

A expedição de equipamentos de automação bancária evoluiu 186% em relação a igual período de 2005. O número de ATMs expedidos cresceu 57%.

No segmento de automação comercial o volume expedido cresceu 55%.

Na área de Informática, o mercado continuou em expansão. As expedições de microcomputadores e *notebooks* cresceram 98% e 108%, respectivamente, em relação a igual período de 2005.

Destaca-se o lançamento da nova versão do produto *QuickWay Checker*, com funcionalidade de conexão sem fio (*Wi-Fi*). O equipamento teve boa aceitação no mercado internacional, tendo sido instalado com sucesso numa rede de supermercados de Nova Iorque. Esta foi a primeira solução de automação comercial da Itautec nos Estados Unidos.

No período, destaca-se a exportação de mais de 300 ATMs, entre modelos *Full* e *TTW (Through The Wall)*, para clientes dos Continentes Europeu e Africano.

Nas subsidiárias Itec e Tallard destaca-se, no terceiro trimestre, o projeto de solução de armazenamento de dados realizado em um dos maiores fabricantes de essências e perfumes do País, possibilitando, ao mesmo tempo, a segurança e a facilidade de recuperação de dados da gestão e do planejamento de vendas.

## Elekeiroz

No período de janeiro a setembro, as expedições da Elekeiroz atingiram volume total de 346 mil t, 2,7% inferior a igual período de 2005.

As receitas bruta e líquida de janeiro a setembro atingiram R\$ 656,5 e R\$ 526,8 milhões, com crescimento de 1,1% e 3,7% em relação às de igual período de 2005 (R\$ 649,1 e R\$ 507,9 milhões). Entretanto, o crescimento da receita não foi suficiente para compensar a queda da margem de contribuição média unitária, que continua 25% inferior ao acumulado de 2005.

A diminuição das margens foi ocasionada, principalmente, pelo alto custo do propano e da baixa do setor agrícola, que diminuiu a demanda de fertilizantes, deprimindo o preço do ácido sulfúrico.

O resultado líquido final, após as provisões para pagamento de impostos e participações, foi de R\$ 8,1 milhões (R\$ 34,8 milhões em 2005), com retorno de 3,3% ao ano sobre o patrimônio líquido final.

O EBITDA gerado foi de R\$ 30,1 milhões (R\$ 66,8 milhões em 2005) com uma margem de 5,7% em relação à receita líquida.

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

No campo social, merece destaque o lançamento do Programa Itaú Criança. Com a participação do Unicef e da Pastoral da Criança, o programa visa mobilizar toda a sociedade com iniciativas que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes. A primeira ação é a divulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em mais de 3 mil agências, que também farão a coleta de doações de livros infantis.

Na Fundação Itaú Social destacam-se o início do Programa Jovens Urbanos no Rio de Janeiro, que beneficiará 480 jovens; a continuidade do Curso Avaliação Econômica de Projetos Sociais, com a participação de 30 representantes de ONGs e do Poder Público; e o repasse do Banco Itaú, por meio do Plano de Capitalização PIC Esperança, de aproximadamente R\$ 3,0 milhões para os programas de educação básica desenvolvidos pelo Unicef e pela Fundação Itaú Social.

No período de janeiro a setembro, a sede do Instituto Itaú Cultural, em São Paulo, recebeu mais de 242 mil visitantes. O Programa Rumos recebeu 662 inscrições na categoria Dança e 377 em Cinema e Vídeo. Destacam-se, ainda, a 4ª edição do Programa Onda Cidadã e a 3ª edição da bienal internacional de arte e tecnologia que recebeu mais de 90 mil visitantes.

A Itautec, por meio de incentivos da Lei Rouanet, está patrocinando a temporada 2006 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Na Duratex destaca-se a Escola de Marcenaria Tide Setúbal, inaugurada em 2000 na cidade de Agudos (SP), em parceria com a Prefeitura Municipal e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A escola contribui com a oferta de mão-de-obra especializada na cidade e movimentou o setor na região, já reconhecida como pólo moveleiro. O curso de "Oficial de Marceneiro" é oferecido para jovens a partir de 14 anos. Em 2006, 36 alunos iniciaram o curso.

Desenvolvido pela Área Florestal da Duratex, o projeto Educação para um Futuro Melhor objetiva incentivar funcionários da empresa, e principalmente o trabalhador do campo, a voltar a estudar. Por meio de palestras, são esclarecidos os pontos do programa e distribuídas fichas de adesão e uma cartilha explicativa, além de kits escolares. Participam do projeto aproximadamente 200 colaboradores.

A Duratex mantém desde 1996 a Área de Vivência Ambiental Piatan (Avap), com a missão de realizar atividades de educação ambiental. No ano, até o final de setembro foram atendidos mais de 4 mil pessoas, entre estudantes, professores, representantes de órgãos públicos, clientes, colaboradores e visitantes de diversos países. Em 2006, o tema central da Avap passou a ser a produção sustentada da madeira a partir do manejo de plantações florestais e inúmeras aplicações dessa matéria-prima no dia-a-dia das pessoas, levando em consideração a forma como a opinião pública tem dirigido sua atenção para as plantações florestais para o abastecimento industrial.

O Banco Itaú promoveu a 18ª edição da campanha Plante a Primavera. Nesse ano, 150 agências de todo o Brasil distribuíram mais de 50 mil *kits* com mais de 150 mil sementes de Aroeira Vermelha. A campanha, que objetiva estimular a consciência ecológica e a integração das comunidades, conta com a parceria do Instituto Akatu, que incentiva o consumo consciente. Por sua vez, a Itaútec realizou ações que envolveram os funcionários e a comunidade próxima da empresa, como a exposição de orquídeas e a distribuição de 2 mil plantas “suculentas” e 3 mil sementes de Girassol.

## AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

### Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2006, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior à 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os serviços e sua data de contratação:

- Março/06 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil;
- Junho/06 – Contrato de prestação de serviço de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Banco Itaú S.A. – Brasil; e
- Agosto/06 – Participação em curso de Contabilidade Internacional – Banco Itaú S.A. – Brasil.

### Resumo da exposição de justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa acima descritos não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Sociedade e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Entidade na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência dos Auditores Independentes, todos observados na prestação dos referidos serviços.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio de nossos acionistas, a confiança e a fidelidade de nossos clientes, e o empenho de nossos colaboradores que têm sido fundamentais para o crescimento consistente e sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 06.11.2006)

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Diretores Executivos

HENRI PENCHAS \*

RENATO ROBERTO CUOCO

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

*\* Diretor de Relações com Investidores*

### Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

## BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
GERALDO JOSÉ CARBONE  
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA  
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA  
HENRI PENCHAS  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
PERSIO ARIDA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SERGIO SILVA DE FREITAS  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

#### Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL\*  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
WAGNER ROBERTO PUGLIESI

### CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
RUBENS ANTONIO BARBOSA  
SERGIO SILVA DE FREITAS

\* Diretor de Relações com Investidores

### CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LÍCIO MEIRELLES FERREIRA  
LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### COMITÊ DE AUDITORIA

#### Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTONIO JACINTO MATIAS  
HENRI PENCHAS  
MARIA ELIZABETE VILLAÇA LOPES AMARO  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

#### Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
FERNANDO ALVES DE ALMEIDA

## ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

### CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL  
PAULO SETUBAL  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

## BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALMIR VIGNOTO  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
RENATO ROBERTO CUOCO  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA  
RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

### COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

ALMIR VIGNOTO

#### Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

#### Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO  
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE  
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

FABIANO ROMES MACIEL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)

RAUL PENTEADO

#### Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

(\*) Diretor de Relações com Investidores

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL \*

#### Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

\* Diretor de Relações com Investidores

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

REINALDO RUBBI \*

#### Diretores

CARLOS CALVO SANZ

JULIÃO DE SOUZA ESCUDERO

RICARDO JOSÉ BARALDI

\* Diretor de Relações com Investidores

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2006	30/09/2005
<b>Circulante</b>	<b>164.505.842</b>	<b>114.454.434</b>
<b>Disponível</b>	<b>3.645.833</b>	<b>2.171.296</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>28.318.040</b>	<b>22.666.689</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>36.200.633</b>	<b>23.797.186</b>
Títulos e Valores Mobiliários	18.236.936	9.467.647
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.233.793	2.392.495
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	12.980.086	9.181.797
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.749.818	2.755.247
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>14.819.422</b>	<b>11.683.271</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>49.855.450</b>	<b>35.698.857</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	53.929.949	37.464.939
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(4.074.499)	(1.766.082)
<b>Estoques (Notas 4f e 8)</b>	<b>491.666</b>	<b>467.895</b>
de Produtos	484.772	448.527
de Imóveis	6.894	19.368
<b>Outros Créditos (Nota 13)</b>	<b>30.341.720</b>	<b>17.192.178</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	20.123.190	9.738.686
Créditos Tributários (Nota 14b I)	3.983.718	2.110.521
Diversos (Nota 13a)	6.325.634	5.428.295
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(90.822)	(85.324)
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>277.220</b>	<b>265.298</b>
<b>Despesas Antecipadas (Nota 13c)</b>	<b>555.858</b>	<b>511.764</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>42.207.114</b>	<b>31.195.284</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>1.388.703</b>	<b>508.853</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>7.643.979</b>	<b>8.003.114</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5.738.264	6.424.981
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.081.486	652.220
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	824.229	925.913
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>375.176</b>	<b>322.755</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)</b>	<b>23.271.747</b>	<b>16.218.093</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	26.249.520	18.107.759
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(2.977.773)	(1.889.666)
<b>Outros Créditos (Nota 13)</b>	<b>8.769.423</b>	<b>5.245.882</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	1.647.789	-
Créditos Tributários (Nota 14b I)	2.705.336	2.063.770
Diversos (Nota 13a)	4.416.298	3.182.112
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>9.180</b>	<b>4</b>
<b>Despesas Antecipadas (Nota 13c)</b>	<b>748.906</b>	<b>896.583</b>
<b>Permanente</b>	<b>5.069.811</b>	<b>4.388.659</b>
<b>Investimentos (Notas 4i e 15a II)</b>	<b>984.130</b>	<b>742.835</b>
Participações em Coligadas	750.952	568.353
Outros Investimentos	233.178	174.482
<b>Imobilizado (Notas 4j e 15b)</b>	<b>3.570.038</b>	<b>3.353.286</b>
de Uso Próprio	8.143.132	7.790.280
de Locação	173.979	97.090
Reservas Florestais	108.421	95.773
(Depreciações Acumuladas)	(4.855.494)	(4.629.857)
<b>Diferido (Notas 4k e 15b)</b>	<b>515.643</b>	<b>292.538</b>
Gastos de Organização e Expansão	1.326.604	779.970
(Amortização Acumulada)	(810.961)	(487.432)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>211.782.767</b>	<b>150.038.377</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>118.475.298</b>	<b>86.885.814</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>71.795.802</b>	<b>56.226.019</b>
Moeda Estrangeira	4.455.995	3.496.288
Moeda Nacional	52.117.122	42.583.423
Mercado Aberto	15.222.685	10.146.308
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>46.962</b>	<b>59.487</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>1.616.465</b>	<b>1.511.214</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>	<b>363.494</b>	<b>258.756</b>
Moeda Estrangeira	193.288	149.996
Moeda Nacional	170.206	108.760
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>	<b>1.658.734</b>	<b>1.244.445</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>	<b>2.256.848</b>	<b>1.979.924</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>32.092.566</b>	<b>19.942.201</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	20.289.082	10.098.737
Operações com Cartões de Crédito	5.354.647	3.852.170
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	199.031	86.053
Diversas (Nota 13d)	6.249.806	5.905.241
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>5.022.511</b>	<b>3.030.489</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b>	<b>3.621.916</b>	<b>2.633.279</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>67.774.736</b>	<b>44.518.905</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>37.807.188</b>	<b>21.968.770</b>
Moeda Estrangeira	6.225.024	4.259.005
Moeda Nacional	11.729.346	7.426.942
Mercado Aberto	19.852.818	10.282.823
<b>Dívidas Subordinadas (Nota 10)</b>	<b>4.500.361</b>	<b>4.389.384</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)</b>	<b>755.461</b>	<b>431.663</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>	<b>366.097</b>	<b>412.292</b>
Moeda Estrangeira	155.242	175.594
Moeda Nacional	210.855	236.698
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)</b>	<b>5.045.145</b>	<b>3.279.614</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>5.388.740</b>	<b>3.184.832</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	1.652.070	-
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	1.335.144	1.118.553
Diversas (Nota 13d)	2.401.526	2.066.279
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)</b>	<b>13.911.744</b>	<b>10.852.350</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>124.453</b>	<b>104.919</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>13.185.539</b>	<b>8.904.456</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)</b>	<b>12.222.741</b>	<b>9.624.283</b>
Capital Social	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	43.548	49.822
Reservas de Lucros	6.876.036	4.696.078
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	76.333	150.843
(-) Ações em Tesouraria	-	(300.883)
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>25.408.280</b>	<b>18.528.739</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>211.782.767</b>	<b>150.038.377</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>37.608.337</b>	<b>27.157.900</b>
Vendas de Produtos e Serviços	9.139.348	8.134.458
Seguros, Previdência e Capitalização	5.647.690	4.891.339
Financeiras	14.352.110	9.482.003
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.549.096	1.357.612
Valores Mobiliários	6.317.259	3.022.318
Resultado de Participações em Coligadas	133.828	(1.443)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13f)	469.006	271.613
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(31.511.912)</b>	<b>(20.439.721)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(1.898.406)	(1.850.019)
Seguros, Previdência e Capitalização	(4.835.474)	(4.311.886)
Patrimoniais	(4.731.144)	(2.257.269)
Administrativas	(7.078.938)	(5.988.134)
Honorários da Diretoria	(171.246)	(154.463)
Financeiras	(7.422.591)	(1.926.267)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.266.612)	(1.072.461)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(4.107.501)	(2.879.222)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.096.425</b>	<b>6.718.179</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>205.255</b>	<b>(335.606)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.301.680</b>	<b>6.382.573</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14a I)</b>	<b>(830.590)</b>	<b>(2.157.768)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(2.370.683)	(2.346.808)
Referentes a Diferenças Temporárias	1.540.093	189.040
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(483.813)</b>	<b>(359.488)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(350.605)	(259.685)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(133.208)	(99.803)
<b>LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(1.611.934)</b>	<b>(2.109.703)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>3.375.343</b>	<b>1.755.614</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	1.611.934	2.109.703
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>4.987.277</b>	<b>3.865.317</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.189.903	3.195.250
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.058,13	549,44
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.831,70	3.012,06
<b>EFEITOS DA OPERAÇÃO BKB</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM BKB</b>	<b>2.627.343</b>	
AMORTIZAÇÃO DO ÁGIO BKB	(2.597.837)	
CRÉDITO TRIBUTÁRIO SOBRE AMORTIZAÇÃO DO ÁGIO	883.264	
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS NOS ITENS ACIMA	950.930	
GANHO NÃO OPERACIONAL POR VARIAÇÃO EM PARTICIPAÇÃO	1.511.643	
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>3.375.343</b>	

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>29.904.081</b>	<b>15.573.400</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.375.343	1.755.614
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	1.611.934	2.109.703
Depreciação e Amortização	566.185	505.440
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(88.875)	34.125
Amortização de Ágio	2.597.837	-
Outros	(1.424)	(31.174)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	8.061.000	4.373.708
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>100.182</b>	<b>100.328</b>
Aumento de Capital	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>21.742.899</b>	<b>11.099.364</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	18.293.400	11.065.739
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	87.503	14.473
Custo de Investimentos Alienados	3.371	5.612
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	8.001	13.540
Variação Líquida de Minoritários	3.350.624	-
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>13.337.563</b>	<b>6.205.906</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	7.737.826	3.204.909
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	110.958	93.977
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	809.137	414.239
Investimentos no Período	107.366	26.758
Ágio na Aquisição de Investimentos	2.597.837	-
Aumento do Ativo Diferido	271.129	71.148
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	300.883
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	787.513	712.954
Dividendos Propostos	915.797	615.052
Variação Líquida de Minoritários	-	765.986
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>16.566.518</b>	<b>9.367.494</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>16.566.518</b>	<b>9.367.494</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>29.464.026</b>	<b>18.201.126</b>
Ativo Circulante	117.440.972	103.482.985
Passivo Circulante	87.976.946	85.281.859
<b>No Final do Período</b>	<b>46.030.544</b>	<b>27.568.620</b>
Ativo Circulante	164.505.842	114.454.434
Passivo Circulante	118.475.298	86.885.814

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.138.324</b>	<b>1.000.411</b>
Disponível	446	130
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	591.846	566.298
Créditos Tributários	19.012	25
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	527.020	433.958
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>25.112</b>	<b>112.056</b>
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	33	32
Créditos Tributários	10.976	34
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	14.103	111.990
<b>Permanente</b>	<b>13.377.863</b>	<b>9.541.339</b>
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	13.364.788	9.527.372
Outros Investimentos	4.126	4.164
Imobilizado (Nota 15b)	8.949	9.803
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.541.299</b>	<b>10.653.806</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>790.953</b>	<b>524.799</b>
Dividendos a Pagar	727.102	464.131
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	61.036	43.270
Outras Obrigações (Nota 13d)	2.815	17.398
<b>Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>15.032</b>	<b>10.212</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 16)</b>	<b>13.735.314</b>	<b>10.118.795</b>
Capital Social (Nota 16a)	5.200.000	5.000.000
Reservas de Capital	26.824	28.423
Reservas de Reavaliação	43.548	49.822
Reservas de Lucros (Nota 16c)	8.388.609	5.190.590
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	76.333	150.843
(-) Ações em Tesouraria	-	(300.883)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.541.299</b>	<b>10.653.806</b>

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.850.361</b>	<b>2.431.382</b>
Financeiras	-	9.465
Valores Mobiliários	155.148	539.151
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	2.693.404	1.880.239
Outras Receitas Operacionais	1.809	2.527
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(86.466)</b>	<b>(104.776)</b>
Patrimoniais	(660)	(666)
Administrativas	(18.435)	(15.155)
Honorários da Diretoria	(4.111)	(3.648)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(63.260)	(85.307)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.763.895</b>	<b>2.326.606</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)</b>	<b>1.583.025</b>	<b>(341.811)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>4.346.920</b>	<b>1.984.795</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4n e 14a I)</b>	<b>63.904</b>	<b>(147.518)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(9.349)	(174.171)
Referentes às Diferenças Temporárias	73.253	26.653
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(3.201)</b>	<b>(2.911)</b>
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(3.201)	(2.911)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>4.407.623</b>	<b>1.834.366</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16)	3.189.903	3.195.250
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1.381,74	574,09
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.305,87	3.166,82

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)**

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>3.800.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.453</b>	<b>1.094</b>	<b>50.673</b>	<b>470.730</b>	<b>-</b>	<b>4.794.026</b>	<b>244.820</b>	<b>(93.087)</b>	<b>-</b>	<b>9.294.722</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.244)	(101.244)
Subscrição Ações no País	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	328	-	-	-	-	-	-	-	-	328
Varição do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.977)	-	-	(93.977)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(851)	-	-	-	-	-	851	-
Aumento de Capital c/ Reservas	1.100.000	-	-	-	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(93.087)	-	93.087	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300.883)	-	(300.883)
Opção por Incentivos Fiscais	-	-	-	535	-	-	-	-	-	-	-	535
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.834.366	1.834.366
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	91.718	-	-	-	-	(91.718)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	1.027.203	-	-	(1.027.203)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(615.052)	(615.052)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.822</b>	<b>562.448</b>	<b>-</b>	<b>4.628.142</b>	<b>150.843</b>	<b>(300.883)</b>	<b>-</b>	<b>10.118.795</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.392</b>	<b>588.815</b>	<b>-</b>	<b>4.852.811</b>	<b>148.886</b>	<b>(434.191)</b>	<b>-</b>	<b>10.234.136</b>
Subscrição Ações no País	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	182	-	-	-	-	-	-	-	-	182
Varição do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.553)	-	(18.277)	(90.830)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(5.844)	-	-	-	-	-	5.844	-
Aumento de Capital c/ Reservas	100.000	-	(1.781)	-	-	-	-	(98.219)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	434.191	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.407.623	4.407.623
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	220.381	-	-	-	-	(220.381)	-
Lucros a Realizar	-	-	-	-	-	-	268.383	-	-	-	(268.383)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	2.990.629	-	-	(2.990.629)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(915.797)	(915.797)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2006</b>	<b>5.200.000</b>	<b>25.013</b>	<b>182</b>	<b>1.629</b>	<b>43.548</b>	<b>809.196</b>	<b>268.383</b>	<b>7.311.030</b>	<b>76.333</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.735.314</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>1.016.285</b>	<b>1.097.844</b>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	4.407.623	1.834.366
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	660	666
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(3.549.295)	(892.671)
Provisão para Perdas	(4)	69
Amortização de Ágios	4.627	2.016
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	863.611	944.446
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>100.182</b>	<b>100.328</b>
Aumento de Capital	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>52.492</b>	<b>53.070</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	6.278	5.052
Custo de Investimentos Alienados	46.214	42.776
Baixa de Imobilizado de Uso	-	5
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	4.702
Incentivos Fiscais	-	535
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>1.012.361</b>	<b>1.047.855</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	14.192	13.379
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	5	3
Investimentos no Período	82.367	118.538
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	300.883
Dividendos Propostos	915.797	615.052
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>3.924</b>	<b>49.989</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>3.924</b>	<b>49.989</b>
<b>No Início do Período</b>	<b>343.447</b>	<b>425.623</b>
Ativo Circulante	1.211.452	1.017.113
Passivo Circulante	868.005	591.490
<b>No Final do Período</b>	<b>347.371</b>	<b>475.612</b>
Ativo Circulante	1.138.324	1.000.411
Passivo Circulante	790.953	524.799

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODO de 01/01 a 30/09 DE 2006 E 2005**  
(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos – Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

**NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS**

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos (Nota 14b II). Até 31/03/2006 as Operações com Características de Crédito e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa estavam apresentadas no Balanço Patrimonial líquidas das baixas em prejuízo (write-off) realizadas adicionalmente, relativas às operações integralmente provisionadas e consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota. A partir do 2º trimestre de 2006 passou-se a adotar a prática de cessão de crédito para parte das operações com essas características. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários:

- I- Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente na aquisição do BankBoston S.A. no Brasil, nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a:
- a) evitar redução desnecessária de seu Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
  - b) evitar desnecessário aumento de capital; e
  - c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

- II- No BANCO BANESTADO S.A. (BANESTADO) e na ITAÚSA CONSOLIDADO estão constituídos créditos tributários em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		30/09/2006	30/09/2005
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	45,43	47,98
Banco Itaú S.A.		45,43	47,98
Banco Itaú BBA S.A.		43,49	45,94
Banco ItauBank S.A.	(2)	45,43	-
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		45,42	47,98
Banco Fiat S.A.		45,42	47,97
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		45,43	47,98
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,30	89,79
Banco Itaú Europa, S.A.		89,34	89,84
Itaú Bank, Ltd		45,43	47,98
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		45,43	47,98
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	(2)	45,43	-
Itaú Corretora de Valores S.A.		45,43	47,98
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(3)	22,71	23,99
Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento	(4)(7)	22,71	23,99
Itaú Seguros S.A.		45,43	47,98
Itaú Vida e Previdência S.A.		45,43	47,98
Cia. Itaú de Capitalização		45,42	47,97
Banco Itaucard S.A.	(5)	45,42	47,97
Credicard Banco S.A.	(6)(7)	-	23,99
Banco Itaú Cartões S.A.	(6)	45,42	47,97
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A.		45,42	47,97
Redecard S.A.	(7)	14,51	15,32
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		45,42	47,97
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		45,42	47,98
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA		45,43	47,98
Itaúsa Export S.A.		87,87	88,44
Serasa S.A.	(7)	14,71	15,54
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>			
Duratex S.A.	(1)	41,66	47,60
Itautec S.A.	(1)	93,96	94,22
Elekeiroz S.A.	(1)	96,49	96,41
Itaúsa Empreendimentos S.A.		99,95	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento adquirido em 01/05/2006 e aprovado pelo BACEN para implementação a partir de 01/09/2006.

(3) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING.

(4) Investimento constituído em 27/04/2005 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 21/02/2006.

(5) Nova razão social da Itaucard Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, homologada no BACEN em 25/04/2006.

(6) Empresa incorporada proporcionalmente pelo Banco Itaú Cartões S.A. em 30/04/2006.

(7) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários**

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:
  - títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
  - títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

- k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de software, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.
- l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do nº 120, de 24/12/2004, do CNSP nº 120 de 24/12/2004.

#### **I - Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

#### **II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:**

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

#### **III - Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

**m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, conforme segue:
  - **Cíveis e Trabalhistas:** quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:
    - ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
    - pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

- **Fiscais e Previdenciárias:** quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.
- **Outros riscos:** quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez somente são reconhecidas quando do desembolso, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- n) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(\*) Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

- o) Resultado de Exercícios Futuros** – referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	Valor Contábil	
	30/09/2006	30/09/2005
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>18.631.740</b>	<b>13.313.308</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>11.046.995</b>	<b>9.249.476</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>7.584.745</b>	<b>3.975.856</b>
Com Livre Movimentação	1.800.312	299.999
Sem Livre Movimentação	5.784.433	3.675.857
<b>Posição Vendida</b>	-	<b>87.976</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>570.017</b>	<b>248.030</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>10.504.986</b>	<b>9.614.204</b>
<b>TOTAL</b>	<b>29.706.743</b>	<b>23.175.542</b>

(\*) Inclui R\$ 5.998.165 (R\$ 5.009.593 em 30/09/2005) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2006	30/09/2005
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	1.197.038	-	-	1.197.038	869.484
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	71	-	-	71	111.950
<b>Subtotal</b>	<b>1.197.109</b>	-	-	<b>1.197.109</b>	<b>981.434</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	24.550.229	19.553	-	24.569.782	16.432.201
Títulos Disponíveis para Venda	13.017.428	-	117.867	13.135.295	9.914.032
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.627.218	-	-	1.627.218	1.939.868
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.814.070	501.138	-	3.315.208	2.932.765
<b>Subtotal</b>	<b>42.008.945</b>	<b>520.691</b>	<b>117.867</b>	<b>42.647.503</b>	<b>31.218.866</b>
Impostos Diferidos			(49.770)		
Vencimento			28.654		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			27.312		
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>124.063</b>		
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>				-	<b>(400.000)</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>43.206.054</b>	<b>520.691</b>		<b>43.844.612</b>	<b>31.800.300</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(17.224)	6.240		(10.984)	(46.321)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(1.858.513)	(502.429)		(2.360.942)	(1.896.556)
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(1.875.737)</b>	<b>(496.189)</b>		<b>(2.371.926)</b>	<b>(1.942.877)</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			<b>(47.730)</b>	-	-
<b>Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>76.333</b>		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 12.980.086 (R\$ 9.181.797 em 30/09/2005), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 153.088 (ajuste positivo no valor de R\$ 165.585 em 30/09/2005).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 591.879 (R\$ 566.330 em 30/09/2005) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos** - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de portfólio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e *swap* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2006 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swap*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes / prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2006	30/09/2006	30/09/2005
	<b>Contratos de futuros</b>	<b>144.226.909</b>	<b>91.291.852</b>	<b>(3.083)</b>	<b>422</b>	<b>(2.661)</b>
Compromissos de compra	96.217.042	37.889.371	(3.314)	(852)	(4.166)	30.326
Compromissos de venda	48.009.867	53.402.481	231	1.274	1.505	(55.962)
<b>Contratos de swaps</b>			<b>389.230</b>	<b>(33.503)</b>	<b>355.727</b>	<b>763.557</b>
Posição ativa	55.460.867	29.720.923	1.234.590	413.582	1.648.172	1.977.161
Posição passiva	55.071.637	28.935.997	(845.360)	(447.085)	(1.292.445)	(1.213.604)
<b>Contratos de opções</b>	<b>86.311.232</b>	<b>30.465.278</b>	<b>83.447</b>	<b>63.562</b>	<b>147.009</b>	<b>57.920</b>
De compra - posição comprada	14.241.706	11.938.274	74.374	(14.313)	60.061	114.406
De venda - posição comprada	26.696.449	4.912.001	234.327	71.226	305.553	476.115
De compra - posição vendida	21.875.374	7.946.531	(157.507)	50.347	(107.160)	(206.830)
De venda - posição vendida	23.497.703	5.668.472	(67.747)	(43.698)	(111.445)	(325.771)
<b>Contratos a termo</b>			<b>549.906</b>	<b>(1.763)</b>	<b>548.143</b>	<b>203.979</b>
Compras a receber			6.612	251	6.863	-
Obrigações por Compra a Pagar			(40.146)	(5.663)	(45.809)	-
Vendas a Receber			602.442	5.252	607.694	203.979
Obrigações por Venda a Entregar			(19.002)	(1.603)	(20.605)	-
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>18.136.443</b>	<b>9.990.989</b>	<b>(81.096)</b>	<b>(23.769)</b>	<b>(104.865)</b>	<b>102.018</b>
Posição ativa	7.350.093	6.284.944	661.796	25.140	686.936	273.054
Posição passiva	10.786.350	3.706.045	(742.892)	(48.909)	(791.801)	(171.036)
			<b>ATIVO</b>	<b>501.138</b>	<b>3.315.279</b>	<b>3.044.715</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(496.189)</b>	<b>(2.371.926)</b>	<b>(1.942.877)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>4.949</b>	<b>943.353</b>	<b>1.101.838</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	30/09/2006	30/09/2005
<b>Futuros</b>	51.194.563	48.806.592	16.751.030	27.474.724	144.226.909	91.291.852
<b>Swaps</b>	6.378.145	17.623.273	10.493.921	19.730.938	54.226.277	27.808.008
<b>Opções</b>	9.871.256	62.932.195	2.812.098	10.695.683	86.311.232	30.465.278
<b>Outros</b>	2.280.904	6.438.976	3.145.527	6.271.036	18.136.443	9.990.989

## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

#### I- Por Tipo de Operação

	30/09/2006	30/09/2005
Operações de Crédito	56.443.529	41.264.729
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	13.634.110	6.947.496
Operações com Cartões de Crédito	8.095.139	5.964.898
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.805.875	1.282.580
Outros Créditos Diversos (2)	200.816	112.995
<b>Total</b>	<b>80.179.469</b>	<b>55.572.698</b>
Avais e Fianças (3)	9.689.769	6.043.576
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>89.869.238</b>	<b>61.616.274</b>

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos - Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

#### II- Por Setor de Atividade

	30/09/2006	%	30/09/2005	%
<b>Setor Público</b>	<b>882.269</b>	<b>1,1</b>	<b>1.328.888</b>	<b>2,4</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>79.297.200</b>	<b>98,9</b>	<b>54.243.810</b>	<b>97,6</b>
Pessoa Jurídica	39.588.132	49,4	26.885.959	48,4
Pessoa Física	39.709.068	49,5	27.357.851	49,2
<b>Total</b>	<b>80.179.469</b>	<b>100,0</b>	<b>55.572.698</b>	<b>100,0</b>

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(4.107.176)</b>	<b>(3.053.555)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	(370.812)	-
Constituição Líquida do Período	(4.833.939)	(2.496.437)
Write-Off	2.259.655	1.894.244
<b>Saldo Final</b>	<b>(7.052.272)</b>	<b>(3.655.748)</b>
Provisão Específica (1)	(3.025.649)	(1.207.057)
Provisão Genérica (2)	(2.326.623)	(1.248.691)
Provisão Excedente (3)	(1.700.000)	(1.200.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 277.264 sem BKB (R\$ 212.276 em 30/09/2005) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50, poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 30/09/2006, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,8% (6,6% em 30/09/2005).

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
Constituição Líquida do Período	(4.833.939)	(2.496.437)
Recuperações	640.096	643.193
Renegociação	187.856	268.592
Recebimento	452.240	374.601
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.193.843)</b>	<b>(1.853.244)</b>

#### II- Créditos renegociados

	30/09/2006	30/09/2005
Créditos Renegociados	3.028.134	1.288.613
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.681.369)	(533.591)
Porcentagem	55,5	41,4

**NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
<b>Produtos</b>	<b>484.772</b>	<b>448.527</b>
Matéria-Prima	225.749	176.436
Produtos em Elaboração	34.908	34.263
Produtos Acabados	87.836	168.530
Almoxarifado	136.279	69.298
<b>Imóveis</b>	<b>6.894</b>	<b>19.368</b>
<b>Total</b>	<b>491.666</b>	<b>467.895</b>

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	30/09/2006	30/09/2005
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>21.770.979</b>	<b>9.738.686</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	11.584.898	4.835.840
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	5.510	5.002
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	10.385.204	5.155.368
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(204.633)	(257.524)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>21.941.152</b>	<b>10.098.737</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	10.241.688	4.117.845
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	11.696.339	5.978.540
Outras	3.125	2.352
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>910.647</b>	<b>77.911</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	116.771	53.113
Créditos de Exportação Confirmados - ME	793.876	24.798

**NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR  
EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

	30/09/2006	30/09/2005
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>10.681.019</b>	<b>7.755.293</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.104.327	3.584.328
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	6.576.692	4.170.965
<b>Moeda Nacional</b>	<b>63.846.468</b>	<b>50.010.365</b>
Depósitos	55.361.341	44.422.354
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.463.771	1.392.934
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.021.356	4.195.077
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>1.534.175</b>	<b>1.204.606</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>35.075.503</b>	<b>20.429.131</b>
Carteira Própria	27.798.427	16.368.224
Carteira de Terceiros	5.476.764	3.672.649
Carteira Livre Movimentação	1.800.312	388.258
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>4.547.323</b>	<b>4.448.871</b>
CDB	2.119.674	1.956.736
Debêntures	603.247	604.664
Euronotes	969.475	1.013.856
Ações Preferenciais Resgatáveis	854.927	873.615
<b>Total</b>	<b>115.684.488</b>	<b>83.848.266</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

## NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

## a) Composição das Provisões Técnicas

	30/09/2006	30/09/2005
<b>Seguros</b>	<b>1.384.573</b>	<b>1.215.324</b>
Prêmios não Ganhos	740.100	672.933
Sinistros a Liquidar	362.575	331.202
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	205.932	162.732
Insuficiência de Prêmios - Outros	18.413	9.233
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	47.723	28.315
Matemática de Benefícios a Conceder	6.453	8.159
Matemática de Benefícios Concedidos	388	-
Excedente Financeiro	1.277	1.019
Benefícios a Regularizar	358	866
Resgates e Outros Valores a Regularizar	1.356	865
<b>Vida e Previdência</b>	<b>15.065.409</b>	<b>11.169.229</b>
Prêmios não Ganhos	248.519	226.346
Sinistros a Liquidar	33.266	35.954
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	45.615	41.767
Matemática de Benefícios a Conceder	14.172.982	10.396.531
Matemática de Benefícios Concedidos	96.563	87.726
Excedente Financeiro	282.469	219.463
Oscilação Financeira	82.445	83.294
Oscilação de Risco	24.324	17.337
Insuficiência de Contribuição (2)	44.944	41.059
Resgates e Outros Valores a Regularizar	19.473	10.503
Insuficiência de Prêmios	8.739	6.939
Riscos Não Expirados	1.223	1.328
Benefícios a Regularizar	1.305	955
Administrativa	3.543	27
<b>Capitalização</b>	<b>1.083.678</b>	<b>1.101.076</b>
Matemática para Resgates	1.006.604	1.009.560
Contingências	65.793	78.381
Sorteios a Realizar/a Pagar	11.281	13.135
<b>TOTAL</b>	<b>17.533.660</b>	<b>13.485.629</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis arquivadas na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 614.109, relativas a 31/12/2005 (R\$ 549.000 em 31/12/2004), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, se compensam substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	144.062	49.936	238.035	45.071	187.920	153.023	570.017	248.030
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	969.351	935.503	14.670.922	10.962.764	913.860	964.690	16.554.133	12.862.957
Cotas de Fundos de PGBL/VGBl (1)	-	-	12.980.086	9.181.797	-	-	12.980.086	9.181.797
Outros	969.351	935.503	1.690.836	1.780.967	913.860	964.690	3.574.047	3.681.160
Públicos	255.258	231.309	749.377	797.092	140.368	116.285	1.145.003	1.144.686
Privados	714.093	704.194	941.459	983.875	773.492	848.405	2.429.044	2.536.474
Direitos Creditórios (2)	264.762	248.468	182.040	180.389	-	-	446.802	428.857
<b>TOTAL</b>	<b>1.378.175</b>	<b>1.233.907</b>	<b>15.090.997</b>	<b>11.188.224</b>	<b>1.101.780</b>	<b>1.117.713</b>	<b>17.570.952</b>	<b>13.539.844</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBl) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005						
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>115.113</b>	<b>119.350</b>	<b>92.783</b>	<b>89.403</b>	<b>74.588</b>	<b>76.398</b>	<b>282.484</b>	<b>285.151</b>
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	115.380	119.350	1.305.980	1.105.513	127.736	132.749	1.549.096	1.357.612
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(267)	-	(1.213.197)	(1.016.110)	(53.148)	(56.351)	(1.266.612)	(1.072.461)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>406.977</b>	<b>240.877</b>	<b>251.116</b>	<b>213.912</b>	<b>154.123</b>	<b>124.664</b>	<b>812.216</b>	<b>579.453</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	1.603.582	1.381.667	3.360.772	2.785.232	582.776	601.040	5.547.130	4.767.939
Variações das Provisões Técnicas	(54.232)	(68.836)	(1.592.649)	(1.290.069)	(405.986)	(473.182)	(2.052.867)	(1.832.087)
Despesas com Sinistros	(887.607)	(848.313)	(95.633)	(88.303)	-	-	(983.240)	(936.616)
Despesas de Comercialização	(262.885)	(265.307)	(17.779)	(19.776)	-	-	(280.664)	(285.083)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(1.399.799)	(1.168.802)	(19.796)	-	(1.419.595)	(1.168.802)
Outras Receitas e Despesas	8.119	41.666	(3.796)	(4.370)	(2.871)	(3.194)	1.452	34.102
<b>TOTAL</b>	<b>522.090</b>	<b>360.227</b>	<b>343.899</b>	<b>303.315</b>	<b>228.711</b>	<b>201.062</b>	<b>1.094.700</b>	<b>864.604</b>

## NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** no período de 01/01 a 30/09/2006, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/09/2006				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	
<b>Saldo Inicial</b>	<b>897.878</b>	<b>903.395</b>	<b>411.656</b>	<b>159.901</b>	<b>2.372.830</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	35.605	13.490	163.660	6.531	219.286
Baixas por Cisão da Credicard em 30/04/2006	(86.279)	(9.497)	(68.872)	-	(164.648)
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13e e 13f)	<u>269.845</u>	<u>340.089</u>	<u>20.781</u>	<u>(75.145)</u>	<u>555.570</u>
Atualização/Encargos	-	-	20.783	-	20.783
Constituição	269.845	340.089	(2)	2.198	612.130
Baixas por Reversão	-	-	-	(77.343)	(77.343)
Baixas por Pagamento	(129.547)	(234.691)	(28.517)	(2.156)	(394.911)
<b>Saldo Final (Nota 13d)</b>	<b>987.502</b>	<b>1.012.786</b>	<b>498.708</b>	<b>89.131</b>	<b>2.588.127</b>
<b>Saldo Final em 30/09/2005 (Nota 13d)</b>	<b>888.716</b>	<b>957.314</b>	<b>398.929</b>	<b>230.254</b>	<b>2.475.213</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2006 (Nota 13a)</b>	<b>386.551</b>	<b>681.606</b>	<b>366.158</b>	<b>-</b>	<b>1.434.315</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2005 (Nota 13a)</b>	<b>203.514</b>	<b>522.068</b>	<b>158.235</b>	<b>-</b>	<b>883.817</b>

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 107.753 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 2.070.340, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:
  - CPMF em Operações de Clientes – R\$ 386.644: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguarda-se julgamento pelo Conselho de Contribuintes ou pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda.
  - IR sobre Alienação Investimentos: R\$ 328.202: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal no investimento. Aguardando decisão de primeira instância.
  - IR/PDD – R\$ 278.174: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução 1.748/90 do CMN. Discute-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

- ISS – Instituições Bancárias – R\$ 110.418: Autos de infração lavrados por municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardam decisão final administrativa ou execução fiscal.
- Contribuição Previdenciária s/ Participação nos Lucros e Resultados Excedente à Convenção Coletiva – R\$ 171.180: Notificação Fiscal de Lançamento de Débito lavrada com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre o pagamento de participação nos lucros e resultados. Aguarda decisão de segundo grau.
- Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 107.908: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Aguarda ciência da decisão de segundo grau.
- ISS – Leasing – R\$ 114.487: Discute-se a inconstitucionalidade da exigência, pois: a) o arrendamento mercantil é uma modalidade de locação de bens móveis; b) as operações em questão são “leasing financeiro”, nas quais não há a prestação de serviços, não podendo, assim, ser tributadas pelo ISS, sob pena de violação aos artigos 156 III da Constituição Federal de 1988 e 110 do Código Tributário Nacional. Caso entenda-se pela incidência do imposto, o mesmo é devido na sede da empresa, nos termos do artigo 12, “a” do Decreto-Lei nº 406/68.
- Contribuição Previdenciária s/ Abono Único – R\$ 63.319: Notificações Fiscais de Lançamentos de Débitos lavradas com fundamento na incidência de contribuição previdenciária sobre abono único pago aos empregados. Aguardam decisão de primeira instância.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 878.310; está depositado o montante de R\$ 446.275 (R\$ 176.613 em 30/09/2005) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 966.487 (R\$ 411.483 em 30/09/2005), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02, representados basicamente por Imóveis de Uso.

**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** passivos constituídos pelo valor integral em discussão totalizam R\$ 3.585.098 sendo, R\$ 1.041.505 referentes a processos com probabilidade de perda provável, R\$ 340.146 de perda possível e R\$ 2.203.447 de perda remota. A movimentação desses passivos e dos respectivos depósitos está apresentada na nota 14c II.

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

A adaptação à nova regulamentação acima mencionada não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

**NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS****a) Outros Créditos - Diversos**

	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	1.880.590	1.060.430
Contingências Classificadas como Prováveis	1.434.315	883.817
Contingências Classificadas como Possíveis	446.275	176.613
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.277.508	1.582.875
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	443.466	205.238
Impostos e Contribuições a Compensar	1.250.440	769.197
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 14b I)	1.040.835	1.164.835
Rendas a Receber	706.980	526.628
Prêmios de Seguros a Receber	698.473	668.893
Duplicatas a Receber	793.606	708.443
Negociação e Intermediação de Valores	839.075	885.414
Devedores Diversos	489.938	431.701
No País	395.497	348.583
No Exterior	94.441	83.118
Diversos	321.021	606.753
<b>Total</b>	<b>10.741.932</b>	<b>8.610.407</b>

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Dividendos e Bonificações a Receber - R\$ 398.709 (R\$ 408.049 em 30/09/2005) e Impostos e Contribuições a Compensar - R\$ 128.487 (R\$ 24.040 em 30/09/2005).

**b) Outros Valores e Bens**

	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
Bens não de Uso Próprio	377.587	367.702
(-) Provisão para Desvalorizações	(89.767)	(102.582)
Outros	(1.420)	182
<b>Total</b>	<b>286.400</b>	<b>265.302</b>

**c) Despesas Antecipadas**

	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
Termo de Cooperação Técnica (*)	977.928	1.107.088
Comissões	203.497	200.701
Propaganda e Publicidade	42.386	51.438
Outras	80.953	49.120
<b>TOTAL</b>	<b>1.304.764</b>	<b>1.408.347</b>

(\*) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 30/09/2006 está representado principalmente por R\$ 399.500 relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 295.293 (R\$ 344.019 em 30/09/2005) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	30/09/2006	30/09/2005
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	2.588.127	2.475.213
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.703.255	1.349.145
Negociação e Intermediação de Valores	915.617	1.152.691
Provisão de Pessoal	817.532	667.609
Fornecedores	183.967	139.326
Contrato de Prestação de Serviços AOLA (*)	-	137.662
Credores Diversos	1.386.898	1.109.166
No País	1.348.665	1.064.712
No Exterior	38.233	44.454
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	160.769	170.884
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	202.803	120.015
Provisões e Credores Diversos	692.364	649.809
<b>Total</b>	<b>8.651.332</b>	<b>7.971.520</b>

(\*) Em 29/12/2005, foi firmado contrato entre o Itaú Holding e America On Line Latin America Inc. (AOLA) decidindo o encerramento da parceria, o que representou a mútua liberação de todas as suas obrigações relativas à aliança estratégica e seus aditamentos, que resultou no reconhecimento integral do Contrato de Prestação de Serviços até essa data.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Provisões para Passivos Contingentes - R\$ 240 (R\$ 261 em 30/09/2005), Provisão de Pessoal R\$ 258 (R\$ 306 em 30/09/2005) e FGTS R\$ 131 (R\$ 124 em 30/09/2005).

**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
Reversão de Provisões Operacionais	226.796	43.812
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	117.676	8.694
Provisões para Contingências - Outras (Nota 12b)	77.343	-
Outras	31.777	35.118
Recuperação de Encargos e Despesas	60.008	67.528
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	53.045	10.488
Aluguéis	4.824	6.545
Variações Monetárias Ativas	9.125	37.696
Outras	115.208	105.544
<b>Total</b>	<b>469.006</b>	<b>271.613</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	1.675.354	1.536.732
Amortização de Ágios (*)	1.206.022	246.996
Provisões para Contingências (Nota 12b)	292.824	356.387
Ações Cíveis	269.845	288.172
Fiscais e Previdenciárias	20.781	68.215
Outras	2.198	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	205.190	230.398
Comercialização de Cartões de Crédito	256.924	121.094
Sinistros	134.580	152.514
Outras	336.607	235.101
<b>Total</b>	<b>4.107.501</b>	<b>2.879.222</b>

(\*) Em 30/09/2006 refere-se basicamente a: ágio na aquisição do BankBoston líquido do ganho não operacional na ITAÚSA por variação de participação no Banco Itaú Holding Financeira no aumento de capital no valor de R\$ 1.088.476; e de ações do BPI no valor de R\$ 112.884, e em 30/09/2005 refere-se a associação com as Lojas Americanas no valor de R\$ 200.000 e Ágios nas aquisições de ações do capital do Itaú Holding junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA) no valor de R\$ 46.994.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 57.122 (R\$ 81.628 em 30/09/2005).

**g) Resultado não Operacional**

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
Resultado na Alienação de Investimentos (1)	117.294	(12.456)
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	15.701	12.280
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	44.551	5.282
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras (2)	27.709	(340.712)
<b>Total</b>	<b>205.255</b>	<b>(335.606)</b>

(1) Em 30/09/2006 refere-se aos efeitos da operação de Block Trade da controlada Duratex S.A..

(2) Refere-se basicamente a ganhos e perdas na movimentação de ações em tesouraria da controlada Itaú Holding.

Na ITAÚSA, está composto basicamente por Resultado na Alienação de Investimentos - R\$ 53.075 e Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional R\$ 1.534.331 (R\$ 11.704 em 30/09/2005) dos quais R\$ 1.511.643 referentes a operação BKB.

## NOTA 14 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>6.301.680</b>	<b>6.382.573</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente</b>	<b>(2.142.571)</b>	<b>(2.170.075)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>992.290</b>	<b>(62.318)</b>
Participações em Coligadas	45.502	(491)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(138.732)	(418.951)
Juros sobre o Capital Próprio	546.151	451.522
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	48.770	48.842
Outras	490.599	(143.240)
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>(1.000.626)</b>	<b>(183.254)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(722.839)	(364.808)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	766.183	422.373
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	73.058	131.640
Juros sobre o Capital Próprio	(133.887)	(147.187)
Provisões para Passivos Contingentes	(33.773)	(33.714)
Ágio na Aquisição do Investimento BKB	(883.265)	-
Outras Provisões Indedutíveis	(66.103)	(191.558)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS</b>	<b>(219.776)</b>	<b>68.839</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.370.683)</b>	<b>(2.346.808)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	1.220.313	171.070
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	319.780	17.970
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>1.540.093</b>	<b>189.040</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(830.590)</b>	<b>(2.157.768)</b>

Na ITAÚSA a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, deduzida da respectiva realização referente às diferenças temporárias, decorre basicamente da tributação de JCP recebidos/a receber de controladas, líquidos dos valores pagos/declarados aos seus acionistas e da valorização de títulos e valores mobiliários conforme item III.

## II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/09/2006			01/01 a 30/09/2005		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
Pis e Cofins	(208.872)	(1.159.158)	(1.368.030)	(237.319)	(1.057.775)	(1.295.094)
ISS	(10.640)	(240.778)	(251.418)	(9.639)	(201.505)	(211.144)
IPI	(113.769)	-	(113.769)	(112.884)	-	(112.884)
ICMS	(242.640)	-	(242.640)	(261.901)	-	(261.901)
CPMF	-	(192.150)	(192.150)	-	(209.486)	(209.486)
Outros	(9.462)	(83.268)	(92.730)	(7.787)	(67.966)	(75.753)
<b>Total (Nota 4n)</b>	<b>(585.383)</b>	<b>(1.675.354)</b>	<b>(2.260.737)</b>	<b>(629.530)</b>	<b>(1.536.732)</b>	<b>(2.166.262)</b>

(\*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 9.318 (R\$ 14.054 de 01/01 a 30/09/2005) e COFINS no montante de R\$ 43.169 (R\$ 64.735 de 01/01 a 30/09/2005).

## III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge) conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

No período encerrado em 30/09/2006, devido à valorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano e Euro, essas operações apresentaram resultado positivo tributável, o que justifica a elevada despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS.

## b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2005	Aquisição BKB	Baixa por Cisão	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2006	30/09/2005
<b>Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>572.020</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>(113.315)</b>	<b>414.566</b>	<b>873.274</b>	<b>696.376</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>	<b>3.240.664</b>	<b>399.993</b>	<b>(95.892)</b>	<b>(1.164.923)</b>	<b>3.435.938</b>	<b>5.815.780</b>	<b>3.477.915</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.388.404	192.263	-	(532.816)	1.256.054	2.303.905	1.481.215
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	208.162	-	-	(208.162)	293.310	293.310	281.337
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	365.320	15.037	(52.118)	(29.867)	71.550	369.922	397.038
Provisões para Passivos Contingentes	<u>553.872</u>	<u>41.412</u>	<u>(31.741)</u>	<u>(122.684)</u>	<u>264.003</u>	<u>704.862</u>	<u>530.952</u>
Ações Cíveis	277.884	-	(28.755)	(33.431)	97.996	313.694	272.234
Processos Trabalhistas	233.068	4.587	(2.986)	(83.059)	95.792	247.402	255.678
Fiscais e Previdenciárias	42.920	36.825	-	(6.194)	70.215	143.766	3.040
Provisões para Imóveis	44.583	209	-	(16.891)	2.129	30.030	31.752
Ágio na Aquisição do Investimento BKB	-	-	-	-	883.265	883.265	-
Provisão de Reestruturação dos Negócios BKB	-	76.166	-	(16.987)	-	59.179	-
Outros	680.323	74.906	(12.033)	(237.516)	665.627	1.171.307	755.621
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.812.684</b>	<b>399.996</b>	<b>(95.892)</b>	<b>(1.278.238)</b>	<b>3.850.504</b>	<b>6.689.054</b>	<b>4.174.291</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.125.971</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(85.136)</b>	<b>-</b>	<b>1.040.835</b>	<b>1.164.835</b>

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam a R\$ 29.988 (R\$ 58 em 30/09/2005) e estão representados basicamente sobre contribuições devidas (PIS/COFINS) sobre juros sobre o capital próprio e prejuízo fiscal, cuja expectativa de realização é de até 1 ano.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferido e sua movimentação está representado por:

	31/12/2005	Aquisição BKB	Realização/ Reversão	Constituição	30/09/2006	30/09/2005
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>1.200.655</b>	<b>84.184</b>	<b>(162.905)</b>	<b>1.077.353</b>	<b>2.199.287</b>	<b>989.240</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	971.930	-	-	757.542	1.729.472	779.774
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	51.844	-	(422)	-	51.422	49.485
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	86.639	84.184	(84.184)	139.849	226.488	111.013
Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.042	-	(30.042)	-	-	-
Outros	60.200	-	(48.257)	179.962	191.905	48.968
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4)</b>	<b>154.631</b>	<b>-</b>	<b>(135.737)</b>	<b>-</b>	<b>18.894</b>	<b>112.486</b>
<b>Total</b>	<b>1.355.286</b>	<b>84.184</b>	<b>(298.642)</b>	<b>1.077.353</b>	<b>2.218.181</b>	<b>1.101.726</b>

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 60.599 e estão representados basicamente por Juros sobre o Capital Próprio e Tributos Incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários, da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferido, existentes em 30/09/2006, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferido	Tributos Diferidos Líquido
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL			
2006	1.013.687	245.099	1.258.786	28.998	(144.734)	1.143.050
2007	1.527.554	628.175	2.155.729	268.093	(415.733)	2.008.089
2008	904.770	-	904.770	318.100	(427.538)	795.332
2009	661.881	-	661.881	372.073	(627.629)	406.325
2010	415.775	-	415.775	53.571	(307.143)	162.203
acima de 2010	1.292.113	-	1.292.113	-	(295.405)	996.708
<b>Total</b>	<b>5.815.780</b>	<b>873.274</b>	<b>6.689.054</b>	<b>1.040.835</b>	<b>(2.218.181)</b>	<b>5.511.708</b>
Valor Presente (*)	5.051.215	812.537	5.863.752	899.967	(1.790.840)	4.972.879

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 511.678 (R\$ 504.054 em 30/09/2005).

Na ITAÚSA, os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 860 (R\$ 983 em 30/09/2005).

## c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I- O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/09/2006	30/09/2005
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.217.147	1.113.835
Impostos e Contribuições a Recolher	281.567	415.970
Provisão para Imposto e Contribuições Diferido	2.218.181	1.101.726
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	3.585.098	2.628.007
<b>Total</b>	<b>7.301.993</b>	<b>5.259.538</b>

II- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos

<b>Movimentação das Obrigações Legais</b>	<b>01/01 a 30/09/2006</b>	<b>01/01 a 30/09/2005</b>
<b>Saldo Inicial (*)</b>	<b>2.660.039</b>	<b>2.328.665</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/06	178.498	-
Baixa por Cisão da Credicard em 30/04/06	(119.107)	-
Movimentação do Período Refletida no Resultado	888.251	308.559
Encargos sobre Tributos	512.138	130.017
Constituição Líquida	493.789	187.236
Baixas por Reversão	(117.676)	(8.694)
Baixas por Pagamento	(22.583)	(9.217)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.585.098</b>	<b>2.628.007</b>

(\*) Os valores relativos às Contingências Fiscais e Previdenciárias foram reclassificados de forma a adaptar as exigências da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005 (Nota 20).

<b>Movimentação dos Depósitos em Garantia</b>	<b>01/01 a 30/09/2006</b>	<b>01/01 a 30/09/2005</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.603.648</b>	<b>1.098.961</b>
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB em 30/04/2006	70.721	-
Apropriação de Rendas	450.072	28.788
Movimentação no Período	153.067	455.126
Depósitos Efetuados	170.820	580.084
Levantamentos Efetuados	(15.759)	(120.742)
Conversão em Renda	(1.994)	(4.216)
<b>Saldo Final (Nota 13a)</b>	<b>2.277.508</b>	<b>1.582.875</b>

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	<b>01/01 a 30/09/2006</b>	<b>01/01 a 30/09/2005</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	5.136.339	5.156.191
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	5.986.305	4.460.606
<b>Total</b>	<b>11.122.644</b>	<b>9.616.797</b>

## NOTA 15 - PERMANENTE

## a) Investimentos

## I- Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2005 (a)	Subscrições/ Aquisições/ Vendas	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 30/09/2006 (a)	Saldos em 30/09/2005 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01/01 a 30/09/2005
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.030.305		(653.102)	3.997.622 (b)	(88.673)	(3.525)	11.282.627	7.817.147	1.539.478 (b)
Itaucorp S.A.	522.428	6.415	-	92.964 (b)	-	-	621.807	511.150	59.118
Itaúsa Export S.A.	493.870		-	48.443	(1.831)	(449)	540.033	418.420	(124.558)
Duratex S.A.	337.308	35.686	(15.844)	44.042 (b)	-	(442)	400.750	331.139	26.171 (b)
Itautec S.A.	216.617		(4.662)	25.453	-	-	237.408	210.725	63.697
Elekpart Participações e Administração S.A.	124.009		-	6.550	-	-	130.559	66.973	793
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	87.914		-	12.707 (c)	(326)	-	100.295	82.174	(17.983) (c)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	37.578		-	(1.819) (c)	-	-	35.759	34.700	(7.734) (c)
Elekeiroz S.A.	8.800		-	365	-	-	9.165	8.645	1.393
Outras Controladas	15.969	(6.162)	-	(3.422)	-	-	6.385	46.299	(2.367)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.874.798</b>	<b>35.939</b>	<b>(673.608)</b>	<b>4.222.905</b>	<b>(90.830)</b>	<b>(4.416)</b>	<b>13.364.788</b>	<b>9.527.372</b>	<b>1.538.008</b>

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 51.305 em 31/12/2005, R\$ 56.760 em 30/09/2006 e R\$ 52.630 em 30/09/2005.

(b) Inclui receita não operacional por variação de participação sendo: R\$ 1.529.501 em 30/09/2006 e despesa de R\$ 342.231 em 30/09/2005.

(c) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial sendo: R\$ 3.899 em 30/09/2006 e R\$ 40.352 em 30/09/2005.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	12.881.120	24.666.230	5.141.503	534.425.660	28.030	88,85	45,43
Itaucorp S.A.	283.036	636.184	92.893	12.241.340	3.935.980	99,94	99,95
Itaúsa Export S.A.	508.552	842.889	62.287	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Duratex S.A.	903.630	1.341.608	160.800	31.860.300	5.557.656	59,98	29,51
Itautec S.A.	196.410	329.695	21.119	155.411.285	-	88,93	88,93
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	388.756	19.624	252.930.540	-	33,38	33,38
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	674.957	1.001.147	102.307	29.708.318	-	12,14	12,14
Ith Zux Cayman Company Ltd.	76.097	46.824	1.642	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	200.000	327.292	8.144	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

**II- Composição de Investimentos**

	30/09/2006	30/09/2005
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>750.952</b>	<b>568.353</b>
Banco BPI S.A.	631.004	441.209
AGF Brasil Seguros S.A.	111.157	123.052
Outros	8.791	4.092
<b>Outros Investimentos</b>	<b>233.178</b>	<b>174.482</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	107.746	110.699
Títulos Patrimoniais	79.337	46.705
Ações e Cotas	29.151	24.891
Outros	114.391	98.209
Provisão para Perdas	(97.447)	(106.022)
<b>TOTAL</b>	<b>984.130</b>	<b>742.835</b>

**III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	135.840	171.146
Varição Cambial de Investimentos	(2.012)	(172.589)
<b>TOTAL</b>	<b>133.828</b>	<b>(1.443)</b>

## b) Imobilizado de Uso e Diferido

	30/09/2006			30/09/2005		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
<b>Imobilizado</b>	<b>8.425.532</b>	<b>(4.855.494)</b>	<b>3.570.038</b>	<b>7.983.143</b>	<b>(4.629.857)</b>	<b>3.353.286</b>
<b>Imobilizado Próprio</b>	<b>8.143.132</b>	<b>(4.804.305)</b>	<b>3.338.827</b>	<b>7.790.280</b>	<b>(4.580.362)</b>	<b>3.209.918</b>
<b>Imóveis</b>	<b>3.134.206</b>	<b>(1.272.749)</b>	<b>1.861.457</b>	<b>2.856.664</b>	<b>(1.178.510)</b>	<b>1.678.154</b>
Terrenos	925.935	-	925.935	869.541	-	869.541
Edificações	2.208.271	(1.272.749)	935.522	1.987.123	(1.178.510)	808.613
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>5.008.926</b>	<b>(3.531.556)</b>	<b>1.477.370</b>	<b>4.933.616</b>	<b>(3.401.852)</b>	<b>1.531.764</b>
Instalações de Uso	309.727	(217.546)	92.181	269.700	(193.253)	76.447
Móveis e Equipamentos de Uso	1.829.445	(1.018.109)	811.336	1.863.804	(1.045.789)	818.015
Sistema Processamento de Dados	2.475.765	(2.174.961)	300.804	2.510.669	(2.019.506)	491.163
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	393.989	(120.940)	273.049	289.443	(143.304)	146.139
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>173.979</b>	<b>(51.189)</b>	<b>122.790</b>	<b>97.090</b>	<b>(49.495)</b>	<b>47.595</b>
<b>Imóveis</b>	<b>173.979</b>	<b>(51.189)</b>	<b>122.790</b>	<b>97.090</b>	<b>(49.495)</b>	<b>47.595</b>
Edificações	154.748	(47.899)	106.849	97.090	(49.495)	47.595
Móveis e Equipamentos de Uso	19.231	(3.290)	15.941	-	-	-
<b>Reservas Florestais</b>	<b>108.421</b>	<b>-</b>	<b>108.421</b>	<b>95.773</b>	<b>-</b>	<b>95.773</b>
Florestas	108.421	-	108.421	95.773	-	95.773
<b>Diferido</b>	<b>1.326.604</b>	<b>(810.961)</b>	<b>515.643</b>	<b>779.970</b>	<b>(487.432)</b>	<b>292.538</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	401.860	(161.858)	240.002	255.681	(114.546)	141.135
Gastos com Aquisição de Softwares	518.542	(296.900)	221.642	200.146	(103.277)	96.869
Outros Gastos Diferidos	406.202	(352.203)	53.999	324.143	(269.609)	54.534

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 5.942 (R\$ 6.499 em 30/09/2005).

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA****a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.200.000 e está representado por 3.189.902.995 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.210.037.200 ações ordinárias e 1.979.865.795 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2005</b>	<b>1.215.752.051</b>	<b>2.033.807.435</b>	<b>3.249.559.486</b>
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2005</b>	<b>10.983.372</b>	<b>62.562.008</b>	<b>73.545.380</b>
Cancelamento de Ações - AGO/E 28/04/2006	(10.983.372)	(62.562.008)	(73.545.380)
<b>Aumento de Capital com subscrição de Ações</b>	<b>5.268.521</b>	<b>8.620.368</b>	<b>13.888.889</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2006</b>	<b>1.210.037.200</b>	<b>1.979.865.795</b>	<b>3.189.902.995</b>
<b>Em Circulação em 30/09/2005</b>	<b>1.214.730.051</b>	<b>1.980.520.435</b>	<b>3.195.250.486</b>

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 06/03/2006, foi elevada de R\$ 9,50 para R\$ 12,00 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 03/07/2006, inclusive.

**I- Cálculo**

Lucro Líquido	4.407.623	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(220.381)	
Base de Cálculo do Dividendo	4.187.242	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	1.046.810	25,00%
(-) Reserva de Lucros a Realizar (*)	268.383	
(=) Dividendo Mínimo Obrigatório	778.427	

(\*) Calculado de acordo com o artigo 202 da lei 6.404/76, alterado pela lei 10.303/01.

**II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Provisionados/Pagos</b>			
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em julho de 2006	38.279	5.742	32.537
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em outubro de 2006	38.279	5.742	32.537
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em janeiro de 2007	38.279	5.742	32.537
Complementar de R\$ 48,00 por lote de mil ações pago em agosto de 2006	153.115	22.967	130.148
Complementar a ser declarado.	647.845	97.177	550.668
<b>Total em 30/09/2006 - R\$ 287,0924 por lote de mil ações</b>	<b>915.797</b>	<b>137.370</b>	<b>778.427</b>
<b>Total em 30/09/2005 - R\$ 192,0495 por lote de mil ações</b>	<b>615.052</b>	<b>92.258</b>	<b>522.794</b>

**c) Reservas de Lucros**

	30/9/2006	30/9/2005
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>8.388.609</b>	<b>5.190.590</b>
Legal	809.196	562.448
Lucros a Realizar	268.383	-
Estatutárias	7.311.030	4.628.142
Equalização de Dividendos (1)	3.393.273	1.791.624
Reforço do Capital de Giro (2)	1.615.058	1.329.840
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	2.302.699	1.506.678

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre Itaúsa e Itaúsa Consolidado**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
<b>ITAÚSA</b>	<b>4.407.623</b>	<b>1.834.366</b>	<b>13.735.314</b>	<b>10.118.795</b>
Amortização de Ágios	(1.269.598)	(10.835)	(2.108.639)	(855.632)
Crédito Tributário	237.198	(67.917)	596.066	361.240
Resultados Não Realizados	120	-	-	(120)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>3.375.343</b>	<b>1.755.614</b>	<b>12.222.741</b>	<b>9.624.283</b>

**NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbank, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG) e o Itaúbank Associação de Previdência Privada, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC e a Fundação Itaúbank, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 1.339. (R\$ 1.725 de 01/01 a 30/09/2005), ao IIC de R\$ 15.500 (R\$ 16.450 de 01/01 a 30/09/2005) à Fundação Itaúbank R\$ 1.217 de 01/05 a 30/09/06.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbank, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/09/2006	30/09/2005
Duratex S.A.	117.774	153.056
Elekeiroz S.A.	88.463	54.633
Itautec S.A.	51.372	37.491
<b>Total</b>	<b>257.609</b>	<b>245.180</b>

**NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2006	30/09/2005	30/09/2006	30/09/2005
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	29.706.743	23.175.542	29.724.280	23.190.832	17.537	15.290	17.537	15.290
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	43.844.612	31.800.300	43.997.700	32.365.885	299.609	1.037.666	153.088	565.585
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					-	400.000	-	400.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					117.867	455.753	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					181.742	181.913	153.088	165.585
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	73.127.197	51.916.950	73.206.888	52.159.050	79.691	242.100	79.691	242.100
Participação no Banco BPI S.A.	631.004	441.209	2.156.506	1.209.231	1.525.502	768.022	1.525.502	768.022
Recursos Captados por Controladas	109.602.990	78.194.789	109.584.660	78.202.653	18.330	(7.864)	18.330	(7.864)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.534.175	1.204.606	1.539.547	1.209.503	(5.372)	(4.897)	(5.372)	(4.897)
Dívidas Subordinadas	4.547.323	4.448.871	4.526.204	4.432.960	21.119	15.911	21.119	15.911
Ações em Tesouraria	1.119.975	760.117	1.575.010	1.012.346	455.035	252.199	455.035	252.229
<b>Total Não Realizado</b>					<b>2.411.451</b>	<b>2.318.427</b>	<b>2.264.930</b>	<b>1.846.376</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes - Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.072.178 (R\$ 1.099.718 em 30/09/2005) em resultado e R\$ 1.156.713 (R\$ 955.041 em 30/09/2005) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/10/2006, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/10/2006, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

**a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:**

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

<b>Entidade</b>	<b>Plano de benefício</b>
Fundação Itaúbank	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios BD- Itautec (1)
	Plano de Benefícios BD-DX (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios BD- Itaúsa (1)
	Plano de Benefícios Funbep I (1)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Benefícios Prebeg (1)
	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex, no período de 01/07 a 31/08/2005, a possibilidade de migrarem para o Plano PAI-CD, obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 26.876 (R\$ 20.929 de 01/01 a 30/09/2005). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

**b) Benefícios Pós-Emprego:**

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.572 (R\$ 6.659 de 01/01 a 30/09/2005). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

**c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:**

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	30/09/2006	30/09/2005
Ativos líquidos dos planos	10.096.498	9.068.334
Passivos atuariais	(8.584.661)	(7.443.020)
Superveniência (*)	1.511.837	1.625.314

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 30.535 (R\$ 26.948 em 30/09/2005) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência**

	01/01 a 30/09/2006			01/01 a 30/09/2005		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778
Ajuste efetuados no período (1)	-	-	-	(333.064)	201.598	(131.466)
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço						
Corrente + Juros	511.742	(766.792)	(255.050)	794.677	(680.769)	113.908
Benefícios Pagos	(290.597)	290.597	-	(271.575)	271.575	-
Contribuições Patroc./Participantes	47.989	-	47.989	46.888	-	46.888
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	499.972	19.963	519.935	146.206	-	146.206
Valor Presente Final do Período	10.096.498	(8.584.661)	1.511.837	9.068.334	(7.443.020)	1.625.314

(1) Correspondem aos efeitos de migração de 97% da massa de participantes ativos do plano BD-Duratex para o plano CD-PAI.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) O ganho dos passivos atuariais se refere à revisão das contribuições futuras.

**e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial**

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	10,77% a.a. (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	15,25% a.a. (4)
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83
Rotatividade	Exp.Itaú 1999/2001	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	8,68% a.a. (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas - BD-Duratex, e pela Itautec e suas controladas - BD-Itautec).

(3) Em 30/09/2005 utilizavam a taxa de 11,30% a.a.. Para o plano BD-Itautec é utilizado taxa de desconto de 8,68% a.a. (9,20% em 30/09/2005).

(4) Em 30/09/2005 utilizavam a taxa 13,40% a.a.. Para o plano BD-Itautec é utilizado taxa de retorno esperado dos ativos de 14,50% a.a. (12,32% a.a. em 30/09/2005).

(5) Em 30/09/2005 utilizavam taxa de 9,20% a.a.. Para o plano BD-Itautec é utilizado taxa de crescimento salarial futuro de 10,77% a.a. (7,12% a.a. em 30/09/2005).

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 20 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE**

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2005, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial de Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros Créditos - Diversos - relativos ao valor do ajuste a mercado de operações de Contratos Futuros; Carteira de Câmbio - relativos à reclassificação de Outras Obrigações das operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio; e da reclassificação das Contingências Fiscais da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias para Outras Obrigações Diversas, de forma a adaptar as exigências da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005; e da classificação mais adequada de Resultado Extraordinário, na Demonstração do Resultado.

	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Reclassificados</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>144.382.210</b>	<b>1.267.508</b>	<b>145.649.718</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>31.811.174</b>	<b>(10.874)</b>	<b>31.800.300</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.055.589	(10.874)	3.044.715
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>21.159.678</b>	<b>1.278.382</b>	<b>22.438.060</b>
Carteira de Câmbio	8.471.178	1.267.508	9.738.686
Diversos	8.599.533	10.874	8.610.407
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>148.770.869</b>	<b>1.267.508</b>	<b>150.038.377</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>130.137.211</b>	<b>1.267.508</b>	<b>131.404.719</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>1.930.363</b>	<b>12.514</b>	<b>1.942.877</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>5.658.467</b>	<b>(398.929)</b>	<b>5.259.538</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>21.473.110</b>	<b>1.653.923</b>	<b>23.127.033</b>
Carteira de Câmbio	8.831.229	1.267.508	10.098.737
Diversas	7.585.105	386.415	7.971.520
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>148.770.869</b>	<b>1.267.508</b>	<b>150.038.377</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO</b>			
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>27.090.472</b>	<b>67.428</b>	<b>27.157.900</b>
Resultado de Participações em Coligadas	(68.871)	67.428	(1.443)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(20.117.725)</b>	<b>(321.996)</b>	<b>(20.439.721)</b>
Outras Despesas Operacionais	(2.557.226)	(321.996)	(2.879.222)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>6.972.747</b>	<b>(254.568)</b>	<b>6.718.179</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>11.812</b>	<b>(347.418)</b>	<b>(335.606)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.205.498)</b>	<b>47.730</b>	<b>(2.157.768)</b>
Referentes a Adições Temporárias	141.310	47.730	189.040
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>(554.256)</b>	<b>554.256</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>3.865.317</b>	<b>-</b>	<b>3.865.317</b>

**NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	<b>30/09/2006</b>	<b>30/09/2005</b>
Investimentos Permanentes no Exterior	7.805.061	6.322.881
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(12.320.235)	(10.212.665)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(4.515.174)</b>	<b>(3.889.784)</b>

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

## c) Demonstração do Fluxo de Caixa

## I - ITAUSA CONSOLIDADO

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>13.131.968</b>	<b>8.272.252</b>
Lucro Líquido	3.375.343	1.755.614
Ajuste ao Lucro Líquido:	9.756.625	6.516.638
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(302.759)	24.347
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.836.787	2.497.071
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	248.669	(21.906)
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(44.988)	(262.040)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.052.867	1.832.087
Depreciações e Amortizações	566.185	505.440
Amortização de Ágio	2.597.837	-
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	265.024	7.427
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(313.564)	43.418
Provisão para Reestruturação Societária	-	75.000
Tributos Diferidos	(1.540.093)	(189.040)
Resultado de Participação em Coligadas	(133.828)	1.443
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(56.892)	(85.981)
Resultado dos Acionistas Minoritários	1.611.934	2.109.703
Outros	(30.554)	(20.331)
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(33.222.634)</b>	<b>(12.489.685)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(6.790.983)	(3.387.845)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(10.194.666)	(2.892.807)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	2.491.942	824.488
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(21.433.907)	(10.061.980)
(Aumento) Redução em Estoques	(33.820)	39.208
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.866.454)	(295.472)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	49.655	113.999
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	146.991	(487.506)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	841.259	630.469
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	3.559.348	3.014.221
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	8.001	13.540
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(20.090.666)</b>	<b>(4.217.433)</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	44.953	32.682
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	373.029	1.674.121
Alienação de Investimentos	3.371	5.612
Alienação de Imobilizado de Uso	87.503	14.473
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	(10.073)	(9.965)
Aquisição de Investimentos	(107.366)	(26.758)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(2.597.837)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(809.137)	(414.239)
Aplicações no Diferido	(271.129)	(71.148)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	3.344.147	(765.986)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>57.461</b>	<b>438.792</b>
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	2.251.829	(1.509.268)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	7.710.694	3.375.238
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	13.047.225	4.330.713
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	67.097	(16.329)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	39.800	(2.358)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	50.636	176.841
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	293.828	(436.381)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(285.767)	(294.563)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(890.720)	(785.424)
Subscrição de Ações	100.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	182	328
Aquisição de Ações Próprias	-	(300.883)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(899.644)	(723.358)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>21.485.160</b>	<b>3.914.556</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>1.451.955</b>	<b>135.915</b>
Disponibilidades no Início do Período	2.193.878	2.035.381
Disponibilidades no Final do Período	3.645.833	2.171.296

## II - ITAÚSA

	01/01 a 30/09/2006	01/01 a 30/09/2005
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>190.001</b>	<b>299.109</b>
Lucro Líquido	4.407.623	1.834.366
Ajuste ao Lucro Líquido:	(4.217.622)	(1.535.257)
Amortização de Ágio	4.627	2.016
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(4.222.905)	(1.538.008)
(Reversão) Provisão para Perdas	(4)	69
Depreciações e Amortizações	660	666
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(245.124)</b>	<b>866</b>
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(207.230)	(75.108)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	49.032	26.107
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(86.926)	49.867
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(55.123)</b>	<b>299.975</b>
Alienação de Investimentos	46.214	42.776
Alienação de Imobilizado	-	5
Alienação de Investimentos	(82.367)	(118.538)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5)	(3)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	891.061	699.100
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>854.903</b>	<b>623.340</b>
Ágio na Subscrição de ações	182	328
Aumento de Capital	100.000	100.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	(300.883)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(899.644)	(723.358)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	-	535
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(799.462)</b>	<b>(923.378)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>318</b>	<b>(63)</b>
Disponibilidades no Início do Período	128	193
Disponibilidades no Final do Período	446	130

## d) Demonstrativo do Valor Adicionado

	01/01 a 30/09/2006	Part. %	01/01 a 30/09/2005	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	7.768.641	-	6.829.688	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	9.375.911		9.080.520	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	812.216	-	579.453	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(5.587.818)	-	(4.734.869)	-
<b>Valor Adicionado (e = a + b + c + d)</b>	<b>12.368.950</b>	<b>-</b>	<b>11.754.792</b>	<b>-</b>
Remuneração do Trabalho (f) (*)	4.148.467	33,5	3.424.633	29,1
Remuneração do Governo (g)	3.133.877	25,3	4.343.473	37,0
Remuneração do Financiamento (h)	99.330	0,8	121.369	1,0
Remuneração de Acionistas (i)	1.703.310	13,8	1.328.006	11,3
Controladora	915.797	7,4	615.052	5,2
Minoritários	787.513	6,4	712.954	6,1
Reinvestimentos de Lucros (j)	3.283.966	26,6	2.537.311	21,6
Controladora	2.459.546	19,9	1.140.563	9,7
Minoritários	824.420	6,7	1.396.748	11,9
<b>Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)</b>	<b>12.368.950</b>	<b>100,0</b>	<b>11.754.792</b>	<b>100,0</b>

(\*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

## Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2006 e de 2005, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado, das origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e das mutações do patrimônio líquido da controladora, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 6 de novembro de 2006

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador CRC 1SP110374/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores e Acionistas da  
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos uma revisão limitada das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2006, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas informações trimestrais. As informações trimestrais das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A., Itautec S.A., e Elekeiroz S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2006, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15a), foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão limitada, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Baseados em nossa revisão limitada, e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 4 O balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2005 e a respectiva demonstração do resultado correspondente ao trimestre findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram revisados por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão limitada, emitido em 4 de novembro de 2005, não continha ressalva.

São Paulo, 6 de novembro de 2006

Orlando Octavio de Freitas Jr.  
Sócio-Contador  
CRC 1SP178871/O-4  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de Janeiro a Setembro de 2006, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 6 de novembro de 2006.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL  
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI  
Conselheiro